

ANAIS DA V MOSTRA CIENTÍFICA DO PROGRAMA DE INTERAÇÃO COMUNITÁRIA DO CURSO DE MEDICINA

USO DAS FERRAMENTAS DE ABORDAGEM FAMILIAR NA ATENÇÃO BÁSICA DURANTE A FORMAÇÃO MÉDICA

Beatriz Sampaio Dos Santos^I; Eduardo Ferreira Holanda^I; Luana Maria Moçato Fernandes^I; Maria Fernanda Rondon Haneiko^I; Murilo Mecatti Silva^I Sophia Carvalho de Freitas^I; Roselma Marcele da Silva Alexandre Kawakami^{II}.

I. Acadêmica de medicina no Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG)

II. Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de Mato Grosso. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).

Introdução

No Sistema Único de Saúde (SUS), a Atenção Básica desenvolve ações prioritárias de promoção à saúde e prevenção das doenças, a partir do processo de territorialização, com ênfase na demanda local¹. Nesse contexto, a visita domiciliar é um instrumento para que sejam operacionalizadas ações de saúde de forma humanizada, garantindo a continuidade do cuidado à pessoa e sua família. Ainda, no contexto domiciliar, é importante utilizar ferramentas de abordagem familiar no cuidado à pessoa idosa.

Deste modo, vale ressaltar que a população idosa cresce de forma acelerada na pirâmide etária do país, o que acarreta a necessidade de reestruturação da saúde pública, para que se garanta dignidade e qualidade aos cuidados dessa população, como disposto no Pacto pela Vida ².

Objetivo

Relatar a experiência dos acadêmicos de medicina no uso das ferramentas de abordagem familiar na atenção básica durante a formação médica.

Metodologia

Trata-se de um relato de experiência dos acadêmicos do curso de medicina do UNIVAG que cursam o componente curricular Programa de Interação Comunitária (PIC) da etapa 1. A experiência ocorreu durante uma visita domiciliar a pessoa idosa, por seis acadêmicos de medicina, acompanhados pela preceptora do UNIVAG, por uma enfermeira e uma Agente Comunitária de Saúde (ACS) da Unidade de Saúde da Família Jardim Eldorado, no município de Várzea Grande – MT. A visita foi agendada previamente pela ACS realizada no dia 07/10/2022 no período matutino. As ferramentas de abordagem familiar utilizadas foram genograma e ecomapa, ambos discutidos previamente em sala de aula. O motivo da visita domiciliar e da necessidade de abordagem familiar foi a investigação sobre a existência ou ausência de um cuidador para a idosa.

ANAIS DA V MOSTRA CIENTÍFICA DO PROGRAMA DE INTERAÇÃO COMUNITÁRIA DO CURSO DE MEDICINA

Resultados e Discussões

A experiência de realizar a primeira visita domiciliar foi importante para a formação acadêmica dos discentes de medicina, uma vez que a mesma foi de encontro com a teoria já discutida no Programa de Interação Comunitária, e apesar de ser desafiadora, possibilitou aprimorar os conhecimentos teóricos e práticos. Os alunos compreenderam a aplicação das ferramentas de abordagem familiar na atenção básica e o quanto sua utilização coopera de forma significativa na construção do planejamento das ações de saúde de forma singular.

Durante a construção do genograma e ecomapa a pessoa idosa, os alunos notaram que a atenção à saúde é abrangente, que a mesma ultrapassa o atendimento tradicional, pois explora a família em sua completude, aplicando-se os princípios e diretrizes do SUS, além do trabalho em equipe com objetivos comuns de visão integral e dinâmica.

Nesse contexto, entende-se que a abordagem familiar realizada durante a visita domiciliar é direcionada a partir da necessidade das famílias e para sua operacionalização é importante o uso de ferramentas como genograma que é um mapa visual das conexões entre as pessoas da família e o ecomapa que representa a relação dessa família com a comunidade, a fim de conhecer a rede de apoio³.

Após a entrevista com a idosa e a coleta dos dados, os alunos discutiram junto com a preceptora e equipe de saúde da família sobre o caso da paciente, considerando a aplicação da ferramenta útil para a investigação sobre o cuidador da idosa. A partir da experiência foi evidenciado que a idosa não apresentava cuidador fixo, apenas recebia visitas de vizinhos e alguns parentes para auxílio das atividades instrumentais de vida diária, sendo a equipe de saúde da família responsável pela continuidade do planejamento das ações de saúde para o atendimento a pessoa idosa.

Nessa perspectiva, nota-se a importante integração do ensino-serviço no manejo de condições de saúde na comunidade. Este trabalho mostrou que a experiência possibilitou aos acadêmicos aprendizagem significativa sobre a aplicabilidade da ferramenta genograma e ecomapa e treinar habilidades de comunicação e técnicas de aferição de pressão arterial, bem como integração e vinculação com a equipe no cuidado à saúde, uma vez que as informações coletadas pelos alunos contribuíram para a organização da história de saúde da paciente, e as orientações realizadas no dia sobre a importância da adesão ao tratamento de hipertensão e diabetes, devido ao uso inadequado das medicações. Ao avaliar a paciente a mesma apresentava hipertensão arterial estágio II e hiperglicemia pós-prandial. Ainda não havia feito uso da medicação antihipertensiva, após orientação dos alunos, a mesma fez uso da medicação de forma supervisionada no momento da visita, porém se recusou a fazer uso do antihipoglicemiante. Desde modo, a visita domiciliar trouxe benefícios à saúde da paciente, pois possibilitou avaliação e orientação adequada, porém, levantou um alerta para a equipe devido à ausência do cuidador e cuidados inadequados com a saúde evidenciados durante a visita domiciliar.

ANAIS DA V MOSTRA CIENTÍFICA DO PROGRAMA DE INTERAÇÃO COMUNITÁRIA DO CURSO DE MEDICINA

Considerações finais

A experiência dos acadêmicos de medicina possibilitou a ampliação de conhecimentos teóricos e práticos. Contribuiu com o planejamento das ações de saúde da equipe da USF e trouxe benefícios à paciente, com orientações e avaliação da condição de saúde. Os alunos compreenderam a importância de uma atividade com o paciente de forma ampla, integrada e humanizada, para a edificação do caráter interdisciplinar e ético do universitário de medicina, sendo de extrema importância para uma atenção à saúde de qualidade.

Fica evidente que os acadêmicos apreciam o trabalho em equipe, o que agrega conhecimento prático e unidade durante a formação. Nesse sentido, observa-se a importância da aproximação cada vez mais precoce dos estudantes da prática e seus desafios, pois a prática e seus problemas contribuem para desafiar a teoria, assim como a teoria dá sustentação para o que se propõe na prática.

Palavras-chave: Medicina. Visita Domiciliar. Atenção Primária à Saúde.

Referências

1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. HumanizaSUS - Política Nacional de Humanização: a humanização como eixo norteador das práticas de atenção e gestão em todas as instâncias do SUS. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.
2. Brasil. Ministério da Saúde [Internet]. [bvsmms.saude.gov.br](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt0399_22_02_2006.html). Available from: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt0399_22_02_2006.html
3. Dias LC, Lopes JMC. Abordagem familiar na atenção domiciliar. Curso de Especialização em Atenção Domiciliar. Módulo 4. UFSC. Porto Alegre – RS, 2015.